

ALIMENTOS INFLAÇÃO AMEAÇA VOLTAR GALOPANTE COM AUMENTO GENERALIZADO DE PRODUTOS E FALTA DE PLANEJAMENTO DO GOVERNO

‘GOVERNO NÃO PLANEJA’

Aumento recorrente do custo de vida impacta famílias mais pobres e revela falta de planejamento do governo Bolsonaro, como avalia economista e pesquisador da Unitau



TAUBATÉ

Xandu Alves
@xandualves10



Gasolina a mais de R\$ 6, quilo da carne e botijão de gás de cozinha passando de R\$ 100 e a cesta básica familiar custando o dobro do salário mínimo.

O custo de vida não para de subir no país e afeta diretamente as famílias mais pobres, que já brigam por ossos e restos de comida. Ao Gabinete de Crise de OVALE, o economista José Joaquim do Nascimento, professor da Unitau e pesquisador do Nupes, explica as razões do aumento de preços e cobra medidas do governo federal: ‘Eles não têm planejamento’.

Confira:

Por que o custo de vida está subindo tanto no país?

Temos uma conjuntura de fatores muito perversa. Até parece que nosso governo ‘assinou um contrato’ de aumento de custo de vida nos próximos meses. Os produtos que estão na base das nossas atividades econômicas, de consumo e produção, estão subindo de preço de forma muito rápida.

O combustível já ultrapassou a casa de 50% com folga. Estamos com o custo de produção mais elevado e isso está na base do processo de movimentação de cargas e pessoas, o que encarece tudo o mais. Produtos da base da alimentação como carne e frango estão com demanda externa elevada e os custos dos insumos altos, que puxam os preços para cima.

A inflação está de volta?

A inflação quando se generaliza e atinge a totalidade dos produtos ela tem efeito



Custo de vida. Preço dos combustíveis e dos alimentos, entre outros, está em escalada em todo o país



Alto. Economista vê custo de vida subindo no país

RAIO-X

JOSÉ J. DO NASCIMENTO

Economista, professor da Unitau (Universidade de Taubaté) e pesquisador do Nupes.

perverso porque começa se alimentar de fatores não tão explicáveis. Há alguns fatores pontuais que definem aumentos em determinadas cadeias, como clima. Mas quando a inflação se generaliza isso vai realimentando os preços de forma constante, e já passamos por isso no passado e parece que estamos voltando. Há sinais evidentes que estamos iniciando essa escalada.

O país é um dos maiores produtores de alimentos do mundo. Por que estão tão caros?

Tem a ver com a exportação e com a decisão de natureza macropolítica, que determina que os preços das commodities na base da nossa atividade econômica tenham preços alinhados com os preços externos. Se houver alta deman-

da lá fora, o ajuste de preços aqui é automático. Os preços acabam sendo nivelados num padrão internacional e isso é uma decisão de natureza política. O Brasil poderia ter acionado algum controle de reserva. É uma falha de política de abastecimento do governo.

Poderia prevenir?

Isso é uma característica marcante desse governo. Eles não têm planejamento. Essas questões de natureza macro parecem que são pensadas da noite por dia. Estava numa eminência da escassez de produtos e recursos, todo mundo sabia. Na medida em que as cadeias voltaram após a paralisação da pandemia a pressão sobre elas já era esperado de forma natural. O governo tinha que ter agido. ■

CUSTO DE VIDA

“Parece que o governo ‘assinou um contrato’ de aumento de custo de vida no país”.

José J. do Nascimento
Economista e pesquisador

EXPORTAÇÃO

“Produtos da base da alimentação como carne e frango estão com alta demanda externa”.

Idem

BOLSONARO

“Característica marcante desse governo: eles não têm planejamento. Não há um consenso”.

Idem